

0 G 0 7 AGO 1968

Cabral: Parte do Governo pretende retardar a Carta

BELO HORIZONTE — O Relator da Constituinte, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), acusou ontem parte do Governo e empresários de estarem trabalhando para retardar a nova Constituição, numa tentativa de modificá-la nos pontos que lhes interessam. O Relator, que isentou os Ministros militares dessas manobras, disse que Governo e empresários reclamam hoje do novo texto Constitucional porque foram omitidos durante sua elaboração.

— Os empresários se descuidaram e o Governo arregimentou uma grande força apenas para a votação do mandato presidencial e do sistema de Governo. Se estas duas forças tivessem participado de todo o trabalho de elaboração da Carta não haveria esta ameaça de impasse de votação no segundo turno — afirmou Cabral, que participou em Belo Horizonte do 1º Encontro Nacional de

Advogados.

Insistindo em que há uma campanha contra os trabalhos da Constituinte, Cabral observou que, em compensação, um grupo de parlamentares com presença constante no Congresso está se esforçando para garantir um quorum de pelo menos 290 constituintes, capaz de assegurar a votação final da Constituição.

O Relator acredita que a Carta será promulgada em outubro. Ele entende que invocar as eleições municipais de novembro como justificativa para retardar o novo texto constitucional pode ser uma faca de dois gumes, principalmente para os constituintes que são candidatos a Prefeito.

— Estes candidatos, quando forem pedir votos aos eleitores, não poderão ir de mãos vazias. Terão de dizer o que fizeram na Constituinte — frisou o Relator.